

ATA DE REUNIÃO

3/2020

16/07/2020	15H00	18h30	Videoconferência
Data	Hora início	Hora fim	Local

Concurso documental interno para recrutamento de um Professor Coordenador, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área científica de Sistemas de Informação, nos termos do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Lei de execução do Orçamento do Estado para 2019) e do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, com a redação operada pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, e alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, bem como do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico do Porto, publicado pelo Despacho n.º 4807/2011, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 54, de 17 de março.

Área Científica	Sistemas de Informação		N.º Postos	1
Publicitação	Diário da República:	Edital (extrato) n.º 1574/2019	publicado em 24-12-2019	
	Código da Oferta da Bolsa de Emprego Público (BEP) n.º:	Não aplicável		
	Portal:	Edital (extrato) n.º 1574/2019	publicado em 24-12-2019	
	Jornal:	Não aplicável		
Júri	Presidente	Professor Fernando José Malheiro de Magalhães, Presidente do ISCAP		
	Vogal	Professor Luis Manuel Borges Gouveia, Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa		
	Vogal	Professor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra		
	Vogal	Professora Maria Clara Santos Pinto Silveira, Professora Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda		
	Vogal	Professora Maria Leonilde Reis, Professora Coordenadora da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal		
Vogal	Professora Rosalina Maria Gonçalves Ferreira Babo, Professora Coordenadora do ISCAP do Instituto Politécnico do Porto			
A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:	<p>Ponto 1 – Análise da Exposição apresentada em sede de Audiência de interessados pelos candidatos Mariana Curado Malta e Luís António da Silva Rodrigues;</p> <p>Ponto 2 – Audiência de Interessados</p> <p>Ponto 3 – Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos</p>			

Na data e hora acima referidas, por videoconferência, ao abrigo do disposto no artigo 30.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, reuniu o Júri do presente procedimento concursal para deliberar sobre o ponto exposto a seguir, no uso das competências estipuladas no Regulamento dos concursos para a contratação do pessoal da carreira docente do Instituto Politécnico do Porto – publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 54, de 17 de março de 2011, pelo Despacho n.º 4807/2011 (Regulamento dos concursos do IPP) –, e em conformidade com o disposto no Edital do Concurso, referência ISCAP-15/2019, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 247, de 24 de dezembro de 2019, pelo Edital (extrato) n.º 1574/2019, e no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>). A reunião foi secretariada pelo Secretário do ISCAP, Ricardo Joaquim da Silva Lourenço.

Ponto 1 – Análise da reclamação apresentada em sede de Audiência de interessados pelos candidatos Mariana Curado Malta e Luís António da Silva Rodrigues;

Antes de dar início à reunião, o Presidente do Júri interpelou os restantes membros do júri se pretendiam que estivesse presente na reunião a Vice-Presidente do ISCAP para a área jurídica, a Doutora Manuela Maria Ribeiro da Silva Patrício, para um eventual apoio jurídico, se necessário.

O júri concordou unanimemente com a presença da Vice-Presidente do ISCAP para a área jurídica, a Doutora Manuela Maria Ribeiro da Silva Patrício.

De seguida foi dado início à reunião para análise das exposições apresentadas, em sede de audiência prévia pelos candidatos Mariana Curado Malta e Luís António da Silva Rodrigues.

Análise da exposição da candidata Mariana Curado Malta:

Após análise da referida Exposição, o júri deliberou por unanimidade atender ao exposto pela candidata Mariana Curado Malta, procedendo-se à realização da avaliação individualizada dos candidatos, por parte de cada um dos membros do júri, conforme respetivas fundamentações anexas à presente Ata.

Análise da exposição do candidato Luís António da Silva Rodrigues:

O Professor Doutor Luis Manuel Borges Gouveia, Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues - 71,0 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves - 76,7 pontos e à candidata Mariana Curado Malta 58,0 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

O Professor Doutor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís

António da Silva Rodrigues - 71,5 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves - 74,7 pontos e à candidata Mariana Curado Malta - 58,6 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

A Professora Maria Clara Santos Pinto Silveira, Professora Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues - 73,6 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves - 81,0 pontos e à candidata Mariana Curado Malta - 57,6 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

A Professora Maria Leonilde Reis, Professora Coordenadora da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues - 73,2 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves - 82,0 pontos e à candidata Mariana Curado Malta - 57,1 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

A Professora Dra. Rosalina Maria Gonçalves Ferreira Babo, Professora Coordenadora do ISCAP do Instituto Politécnico do Porto, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues - 74,0 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves - 78,3 pontos e à candidata Mariana Curado Malta - 58,2 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

Os membros do júri manifestaram séria perplexidade pelo facto do candidato Luís António da Silva Rodrigues intentar substituir-se ao júri, atribuindo a si próprio, bem como à candidata Maria José Angélico Gonçalves a classificação em cada um dos critérios e parâmetros de avaliação, dispensando, assim, a necessidade da existência legal de um júri do concurso.

Assim, foi deliberado:

- i) Manter a média aritmética das classificações finais atribuídas pelos membros do júri a cada um dos candidatos. A saber: Candidato Luis António da Silva Rodrigues - 72,7 pontos; Candidata Maria José Angélico Gonçalves - 78,5 pontos; Candidata Mariana Curado Malta - 57,9 pontos . Cada membro do júri elaborou um relatório que justifica as classificações atribuídas a cada um dos candidatos. Os referidos relatórios encontram-se anexos à presente Ata.
- ii) Proceder à notificação dos candidatos através da colocação da presente Ata na plataforma de candidatura e da subsequente notificação, gerada por essa plataforma, para o endereço de correio eletrónico.
- iii) E que a publicitação da presente ata também será efetuada na Portaria do ISCAP e na pasta do respetivo concurso no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>).

Seguidamente, e de acordo com o estipulado no ponto 12.4 do Edital, o Júri procedeu a uma nova votação do candidato que ocupará o primeiro lugar, tendo a candidata Maria José Angélico Gonçalves obtido cinco votos; ao votar para a ocupação do segundo lugar, o candidato Luís António da Silva Rodrigues obteve cinco votos; por fim, a candidata Mariana Curado Malta obteve cinco votos para ocupar o terceiro lugar. Assim, o primeiro lugar foi ocupado por Maria José Angélico Gonçalves, tendo o segundo lugar sido ocupado por Luís António da Silva Rodrigues e o terceiro lugar por Mariana Curado Malta.

Lista de ordenação final dos candidatos

Nome dos candidatos	Ordenação dos candidatos, em conformidade com a votação dos membros do Júri	Observações
Luís António da Silva Rodrigues	2	
Maria José Angélico Gonçalves	1	
Mariana Curado Malta	3	

Ponto 2 – Audiência de interessados

Não haverá lugar à audiência dos interessados, dado que não houve alteração da lista provisória de ordenação final dos candidatos, pelo que esta se tornará definitiva.

Ponto 3 – Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos

O Júri também deliberou que a lista provisória de ordenação final dos candidatos passa a considerar-se como lista definitiva de ordenação final dos candidatos, pelo que todo o processo poderá ser remetido ao Sr. Presidente do ISCAP, para efeitos de homologação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos.

Após homologação, a lista definitiva de ordenação final dos candidatos será publicitada na Portaria do ISCAP, na plataforma de candidatura, na pasta do respetivo concurso no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>) e na 2.ª série do

Diário da República, bem como notificada a todos os candidatos, através da notificação gerada na plataforma de candidatura para o endereço de correio eletrónico.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi dada por encerrada, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente do Júri e pelo Secretário do ISCAP.

	Função	Assinatura
Professor Fernando José Malheiro de Magalhães, Presidente do ISCAP	Presidente do Júri	
Ricardo Joaquim da Silva Lourenço	Secretário do ISCAP	

Fundamentação e ordenação

Considerando o Edital Ref.^a ISCAP-15/2019, para a abertura de concurso documental interno para provimento de uma vaga de Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação e a avaliação feita com base nas vertentes científica, pedagógica e atividades relevantes para a missão da instituição e critérios de avaliação definidos e correspondentes fatores de ponderação constantes do edital, proponho a seguinte ordenação, tendo por base a pontuação assinalada na tabela seguinte:

1º — Maria José Angélico Gonçalves: 74,7 pontos.

2º — Luís António da Silva Rodrigues: 71,5 pontos.

3º — Mariana Curado Malta: 58,6 pontos.

Avaliação em Mérito Relativo	LSR	MJA	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	67	78	74
1. Produção Científica	65	80	75
2. Participação em Projectos Científicos	50	85	65
3. Participação em Júris de provas académicas	75	70	75
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	75	80	80
Capacidade Pedagógica	88,5	75,5	63,5
1. Coordenação de projectos pedagógicos	90	80	65
2. Produção de material pedagógico	100	65	60
3. Atividade letiva	85	85	70
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	80	65	55
Atividades relevantes para a missão da instituição	57	70	35
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	50	80	10
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	90	45	55
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	70	75	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	25	75	60
5. Participação em júris de concursos	50	75	40
CLASSIFICAÇÃO FINAL	71,5	74,7	58,6

Na avaliação de cada um dos candidatos, saliento o seguinte:

A candidata **Maria José Angélico Gonçalves (MJA)** destaca-se pelo seu desempenho científico, principalmente pela qualidade da sua produção científica, participação em projetos científicos e intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes. É de relevar a autoria de um livro científico na área do concurso, três capítulos de livros de cariz científico com edição internacional e ainda três artigos em revistas técnico-científicas (indexadas na ISI ou Scopus). Também se salienta o elevado número de publicações e qualidade das mesmas em eventos científicos com livros de atas ISI ou Scopus. Nesta vertente há ainda a realçar a qualidade e quantidade de coordenações e participações em projetos de investigação com financiamento, onde esteve ou está envolvida.

A candidata também se destaca dos outros candidatos nas atividades relevantes para a missão da instituição, principalmente no exercício de cargos de gestão em órgãos da instituição, relevando o facto de ter exercido a função de vice-presidente do CTC do ISCAP durante cerca de 8 anos. Também se salienta a sua participação noutros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso (por exemplo júri de regimes de reingresso e de mudança de instituição, comissão de avaliação de desempenho docente), em

atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso) e participação em júris de concursos.

A capacidade pedagógica da candidata é demonstrada pela sua atividade letiva no seu longo percurso como docente do Ensino Superior, nomeadamente no número de unidades curriculares regidas e/ou lecionadas na área do concurso. De salientar a coordenação de projetos pedagógicos como o desenvolvimento dos programas de novas unidades curriculares a reestruturação e melhoria de projetos existentes e a sua participação na criação de novos planos de estudo.

O candidato **Luís António da Silva Rodrigues (LSR)** destaca-se pelo seu desempenho pedagógico, nomeadamente coordenação de projetos pedagógicos, produção de material pedagógico, atividade letiva e outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica. Nesta vertente é de relevar os 4 livros do candidato na área científica do concurso que tem sido adotados em várias Instituições de Ensino Superior. Também se salienta a participação na proposta de criação de um ciclo de estudos, reestruturação de vários planos de estudo e criação de programas de novas unidades curriculares

No desempenho científico do candidato destaca-se a participação em júris de provas académicas, nomeadamente provas de doutoramento, mestrado e trabalhos de licenciatura. Também se relevam as publicações de livros técnico-científicos e artigos em atas de eventos técnico-científicos com arbitragem.

Quanto a outras atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior, salienta-se a direção de cursos, nomeadamente como Diretor do Mestrado em Informação Empresarial e a coordenação de estruturas como o Gabinete de Avaliação, Planeamento e Melhoria Contínua do ISCAP e Comissão Local de Acompanhamento do SIGaQ.IPP no ISCAP.

A candidata **Mariana Curado Malta (MCM)** não se destaca particularmente dos outros candidatos em nenhuma das vertentes. No desempenho científico salienta-se a produção científica em artigos em revistas científicas, em conferências e capítulos de livros. Também participou em projetos científicos e evidencia-se a sua participação em júris de provas académicas, nomeadamente provas de doutoramento e de mestrado.

Na capacidade pedagógica salienta-se a sua longa atividade letiva no Ensino Superior, nomeadamente no número de unidades curriculares regidas e/ou lecionadas na área do concurso e a leção de unidades curriculares em língua inglesa.

Na vertente das atividades relevantes para a missão da instituição tem uma atividade claramente inferior à dos outros dois candidatos.

Coimbra, 17 de Julho de 2020

O vogal do júri


(Professor Coordenador do IP Coimbra)

K

Fundamentação e Ordenação

O Edital ref.º ISCAP-15/2019, apresenta a abertura de concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas.

De acordo com o art.º 15.º-A do ECDESP, os concursos para professores coordenadores destinam-se a averiguar o mérito dos candidatos, da sua capacidade profissional, da sua atividade científica, técnica e de investigação e o valor das suas capacidades pedagógicas, tendo em vista as funções a desempenhar.

A avaliação e seleção dos candidatos apresentada no ponto 11. do supracitado Edital menciona que a valorização de cada candidato deverá ser realizada de acordo com a escala mencionada no 11.6 e subsequentemente, aplicando a fórmula constante do ponto 11.7.

Importa contextualizar a análise de mérito efetuada indicando os pilares orientadores. Nesse sentido, a pontuação de cada uma das vertentes da grelha resultou da análise detalhada de cada um dos seus itens constituintes. Numa análise desta natureza há diversos fatores a ter em consideração, nomeadamente a afinidade com a área disciplinar, a quantidade, a qualidade, diversidade e ainda o percecionado impacto para a Instituição, das atividades desenvolvidas pelo candidato, tendo em conta que trata de um concurso interno para a categoria de Professor Coordenador da carreira docente politécnica.

Assim, apresenta-se a grelha resultante da análise supracitada.

Avaliação em Mérito Relativo	LSR	MJA	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	67	85	73
1. Produção Científica	65	90	70
2. Participação em Projetos Científicos	50	95	65
3. Participação em Júris de provas académicas	75	70	80
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	75	90	75
Capacidade Pedagógica	91,5	81,5	61
1. Coordenação de projetos pedagógicos	95	85	60
2. Produção de material pedagógico	100	70	55
3. Atividade letiva	90	90	70
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	80	75	55
Atividades relevantes para a missão da instituição	59	79	34
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	50	80	10
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	50	50
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	75	90	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	30	85	55
5. Participação em júris de concursos	45	90	45
CLASSIFICAÇÃO FINAL	73,2	82,0	57,1

Face ao exposto, enfatiza-se que da análise dos elementos fornecidos por cada candidato mencionados no respetivo curriculum vitae, e tendo por base os respetivos comprovativos, constata-se que, face à análise efetuada se obteve como resultado da avaliação dos itens que a candidata M^a José Angélico (MJA), se destaca amplamente dos outros candidatos nas Atividades relevantes para a missão da Instituição, relevando o facto de ter exercido a função de vice-presidente do CTC do ISCAP durante cerca de oito anos, com todas as responsabilidades daí inerentes relativamente à condução da gestão técnica e científica da instituição, nomeadamente no que respeita às competências do Conselho consignadas no artigo 103.º do RJIES. Denota-se ainda um desempenho muito interessante ao nível Científico. Quanto à Capacidade pedagógica mostra ter desenvolvido uma atividade constante e consistente sem grandes destaques.

O candidato Luís Silva Rodrigues (LSR), destaca-se largamente nas várias componentes que permitem avaliar a Capacidade Pedagógica, em particular no que respeita à produção e material pedagógico, denotando-se uma atividade equilibrada nas outras duas vertentes.

A candidata Mariana Curado Malta (MCM), apresenta uma atividade equilibrada nas várias vertentes, embora aquela que se relaciona com as Atividades relevantes para a missão da Instituição seja reduzida.

Em conclusão, quer pela avaliação das três vertentes constantes na grelha de avaliação, quer pela observação do seu percurso profissional desde 1991, considera-se que a candidata Maria José Angélico apresenta o curriculum global mais completo e equilibrado, no que respeita ao cumprimento daquelas que são as funções dos docentes do ensino superior politécnico acima referidas. O candidato Luís Silva Rodrigues é detentor de uma atividade pedagógica de elevada qualidade e completude, mostrando uma atividade equilibrada nas outras duas vertentes. A candidata Mariana Curado Malta não se destaca particularmente em qualquer das vertentes, apresenta uma atividade científica e pedagógica equilibradas, mas no que respeita às Atividades relevantes para a missão da Instituição tem uma atividade claramente inferior à dos outros dois candidatos.

Face à análise efetuada no que se refere ao procedimento concursal em epígrafe a ordenação final é a que a seguir se indica:

1 ^a	M ^a José Angélico	82,0 %
2 ^a	Luís Silva Rodrigues	73,2 %
3 ^a	Mariana Curado Malta	57,1 %

Assim, entende-se ser esta, a decisão justa, legal e que melhor assegura a prossecução do interesse para a Instituição.

Setúbal, 17 de julho de 2020.



Leonilde Reis

Fundamentação e ordenação

A presente posição toma em consideração o Edital Ref^a ISCAP-15/2019, para a abertura de um concurso documental interno para provimento de uma vaga de Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação. Tomando os elementos fornecidos pelos candidatos foram considerados os mesmos de acordo com os critérios de avaliação definidos e os correspondentes fatores de ponderação constantes do edital, de acordo com três grupos para o desempenho de funções em contexto de ensino superior: desempenho científico; capacidade pedagógica e atividades relevantes para a missão da instituição.

No presente concurso, foram considerados três candidatos: Prof. Doutor Luis António da Silva Rodrigues (LSR); Prof^a Doutora Maria José Angélico Gonçalves (MJA) e Prof^a Doutora Mariana Curado Malta (MCM). Todos eles forneceram os documentos que foram disponibilizados em formato digital.

Após analisados os documentos e ponderados os critérios associados, foi preenchida uma folha de cálculo que permitiu a obtenção dos resultados apresentados abaixo e que proporcionaram a seguinte posicionamento dos candidatos:

- 1º Maria José Angélico Gonçalves (MJA) 76,7 Pontos
2º Luís António da Silva Rodrigues (LSR) 71,0 Pontos
3º Mariana Curado Malta (MCM) 58,0 Pontos

Em complemento a estes valores globais, são apresentadas as pontuações específicas associadas com os critérios estabelecidos para os três grupos de funções em contexto de ensino superior:

Avaliação em Mérito Relativo	LSR	MJA	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	61,5	77,5	70
1. Produção Científica	60	85	65
2. Participação em Projetos Científicos	40	90	65
3. Participação em Júris de provas académicas	75	60	75
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	65	80	75
Capacidade Pedagógica	90	74	60,5
1. Coordenação de projectos pedagógicos	90	75	60
2. Produção de material pedagógico	100	65	55
3. Atividade letiva	90	75	65
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	80	80	60
Atividades relevantes para a missão da instituição	60	79	41
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	55	85	35
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	65	50
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	75	85	20
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	35	80	60
5. Participação em júris de concursos	40	80	40
CLASSIFICAÇÃO FINAL	71,0	76,7	58,0

Em função dos valores apresentados acima, decorre a posição final dos candidatos. Por forma a complementar estes resultados verifica-se o seguinte, considerando sucessivamente cada um dos três grupos de funções em contexto de ensino superior.

Quanto ao *desempenho científico*, os melhores resultados são os obtidos por MJA e MCM, sendo que MJA se destaca quer na produção científica e na participação em projetos científicos. A diferença de cerca de 10 pontos entre candidatos é significativa e atribui à candidata MJA uma posição mais favorável nesta componente.

Quanto à *capacidade pedagógica*, verifica-se um destaque bem expressivo de LSR, em quase todos os pontos associados da componente. Tal fica expresso na pontuação diferenciada obtida pelo candidato. A candidata MJA tem o segundo lugar e o seu resultado menor em pontuação, mas mesmo assim, em segundo lugar. A diferença para os restantes candidatos, de MCM é maior que em relação ao grupo de desempenho científico. Curiosamente, os três candidatos apresentaram pontuações iguais no critério 4, *Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica*.

Quanto às *atividades relevantes para a missão da instituição*, os resultados repetiram as posições e distâncias entre os candidatos LSR e MJA, com maiores valores para MJA. Por seu lado, a candidata MCM obtêm a sua pontuação mais baixa e afasta-se de forma significativa dos restantes candidatos.

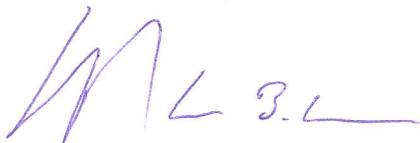
Deste modo, MJA apresenta um resultado superior em dois dos grupos de funções em contexto de ensino superior, enquanto LSR tem uma clara posição de destaque num dos grupos. Por seu lado, MCM apresenta sempre uma pontuação menor. Não obstante, MJA possui duas primeiras posições e uma segunda posição, sendo que LSR possui uma primeira posição, uma segunda posição e uma terceira posição, enquanto a candidata MCM apresenta uma segunda posição e duas terceiras posições.

Da resultante dos três grupos, soma uma proximidade maior entre os candidatos LSR e MJA, com a candidata MCM a apresentar menores resultados comparativos, em especial nos dois grupos de *capacidade pedagógica* e *atividades relevantes para a missão da instituição*.

Ressalve-se que embora seja dado destaque à pontuação do grupo *capacidade pedagógica*, a diferença de pontuação obtida entre os candidatos LSR e MJA, foi de 16 pontos – a mesma, em resultado oposto, considerando o *desempenho científico*. De onde resulta que os elementos associados com o grupo de *atividades relevantes para a missão da instituição* apresentam uma pontuação favorável a MJA, com uma diferença que é a maior entre os grupos de funções em contexto de ensino superior que foram consideradas, tendo em consideração os candidatos LSR e MJA.

Porto, 17 de Julho de 2020

Na qualidade de Vogal do Júri



Luis Borges Gouveia
Professor Catedrático
Universidade Fernando Pessoa

Fundamentação e Ordenação



Maria Clara dos Santos Pinto Silveira, Professora Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), vem, na qualidade de vogal do júri do concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, Edital Ref.ª ISCAP-15/2019, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) do Instituto Politécnico do Porto (IPP), apresentar a fundamentação e a ordenação dos três candidatos admitidos a concurso: Luís António da Silva Rodrigues (LASR), Maria José Angélico Gonçalves (MJAG) e Mariana Curado Malta (MCM).

Em conformidade com o disposto no Artigo 15.º-A do ECDESP e no Regulamento dos concursos do IPP, os concursos para professores coordenadores destinam-se a avaliar o mérito dos candidatos, da sua capacidade profissional, da sua atividade científica, técnica e de investigação e o valor das suas capacidades pedagógicas, tendo em vista as funções a desempenhar. Assim, considera-se necessário, para o processo de avaliação das três vertentes, também ter em mente as funções dos docentes do ensino superior politécnico, definidas no artigo 2.º-A do ECDESP: a) Prestar o serviço docente que lhes for distribuído e acompanhar e orientar os estudantes; b) Realizar atividades de investigação, de criação cultural ou de desenvolvimento experimental; c) Participar em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e de valorização económica e social do conhecimento; d) Participar na gestão das respetivas instituições de ensino superior; e) Participar em outras tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da atividade de docente do ensino superior politécnico.

A avaliação e seleção dos candidatos apresentada no ponto 11. do supracitado edital menciona que a valorização de cada candidato deverá ser realizada de acordo com a escala mencionada no ponto 11.6 do referido edital e por conseguinte, aplicando a fórmula constante do ponto 11.7. A pontuação de cada uma das componentes da grelha resultou da análise detalhada de cada um dos seus itens constituintes. Aplicando os critérios e ponderações previamente definidos e tendo em consideração o valor científico, a afinidade com a área disciplinar, a quantidade, a qualidade, a pertinência, e ainda o possível impacto para a instituição das atividades desenvolvidas pelos candidatos, foi construída a seguinte grelha:

Avaliação em Mérito Relativo	LASR	MJAG	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	65	84,5	74,5
1. Produção Científica	60	85	75
2. Participação em Projectos Científicos	45	90	70
3. Participação em Júris de provas académicas	80	80	70
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	70	85	85
Capacidade Pedagógica	92	80	61
1. Coordenação de projectos pedagógicos	90	85	60
2. Produção de material pedagógico	100	75	60
3. Atividade letiva	90	85	70
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	90	70	50
Atividades relevantes para a missão da instituição	62	78	34
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	55	90	15
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	50	55
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	80	85	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	35	80	50
5. Participação em júris de concursos	45	85	40
CLASSIFICAÇÃO FINAL	73,6	81,0	57,6

Da análise dos elementos fornecidos por cada candidato e mencionados no respetivo *curriculum vitae*, constata-se que, face à análise efetuada se obteve como resultado da avaliação dos itens que a candidata Maria José Angélico Gonçalves, se destaca dos outros candidatos nas “Atividades relevantes para a missão da instituição”, salientando o facto de ter exercido a função de vice-presidente do CTC do ISCAP. Salienta-se ainda o desempenho relevante ao nível do “Desempenho Científico”. Na vertente “Capacidade pedagógica” apresenta uma atividade sólida e significativa para a instituição.

O candidato Luís António da Silva Rodrigues destaca-se na componente “Capacidade Pedagógica”, nomeadamente na vertente “Produção de material pedagógico”, com a pontuação máxima. Apresenta também atividade nas outras componentes.

A candidata Mariana Curado Malta não se destaca particularmente em qualquer uma das três componentes.

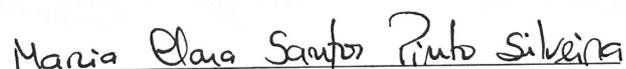
Resumindo, pela análise das três componentes da grelha apresentada e pela avaliação curricular, constata-se que a candidata Maria José Angélico Gonçalves apresenta o currículo global mais completo, no que respeita ao cumprimento daquelas que são as funções dos docentes do ensino superior politécnico acima referidas. O candidato Luís António da Silva Rodrigues é detentor de uma atividade pedagógica significativa, designadamente pela qualidade e quantidade do material pedagógico produzido. A candidata Mariana Curado Malta, apresenta uma atividade científica e pedagógica equilibrada, mas no que respeita às “Atividades relevantes para a missão da instituição” mostra uma atividade claramente inferior à dos outros dois candidatos.

Face ao exposto, apresenta-se a ordenação final:

- 1º Maria José Angélico Gonçalves – 81,0 pontos;
- 2º Luís António da Silva Rodrigues – 73,6 pontos;
- 3º Mariana Curado Malta – 57.6 pontos.

Esta ordenação justifica-se pelos melhores resultados globais da candidata Maria José Angélico Gonçalves.

Guarda, 17 de julho de 2020



Maria Clara dos Santos Pinto Silveira
(Profª Coordenadora da ESTG-IPG)

Fundamentação da Avaliação dos candidatos ao concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação do ISCAP

Nos termos do artigo 17.º, n.º 1, da alínea d), dos Estatutos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), homologados pelo Despacho n.º 15834/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 132, de 10 de julho, tornou-se público, a 10 de dezembro de 2019, o concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação (Edital ref.ª ISCAP-15/2019).

De acordo com este Edital, os critérios para a avaliação do mérito de cada candidato estão assentes no seu desempenho científico, capacidade pedagógica e no seu exercício de atividades relevantes para a missão do ISCAP.

Após ponderação e análise de toda a documentação fornecida pelos candidatos, foi obtida a seguinte ordenação:

- 1º Maria José Angélico Gonçalves (MJA) com 78,3 pontos;
- 2º Luís António da Silva Rodrigues (LSR) com 74 pontos;
- 3º Mariana Curado Malta (MCM) com 58,2 pontos.

Os resultados foram obtidos por comparação quantitativa e qualitativa das atividades desenvolvidas pelos candidatos comprovadas pelos documentos apresentados. A maior pontuação num parâmetro significa que o candidato em questão é o mais meritório no que diz respeito a esse critério, no âmbito deste concurso.

Salienta-se que apenas as informações referidas em Curriculum Vitae e devidamente comprovadas com documentação anexa foram considerados na avaliação de cada candidato e refletidas na seguinte grelha de **avaliação em mérito relativo** que foi ponderada obedecendo aos pesos de cada critério e parâmetro, indicados no edital:

Avaliação em Mérito Relativo	LMS	MJA	MCM
Desempenho Científico	66,5	82,5	74
1. Produção Científica	65	90	70
2. Participação em Projectos Científicos	45	95	75
3. Participação em Júris de provas académicas	80	65	70
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	70	85	85
Capacidade Pedagógica	93,5	78,5	63
1. Coordenação de projectos pedagógicos	95	85	55
2. Produção de material pedagógico	100	65	60
3. Atividade letiva	90	80	75
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	90	80	60
Atividades relevantes para a missão da instituição	60	73	34
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	55	90	10
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	20	60
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	80	85	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	30	85	55
5. Participação em júris de concursos	40	85	35
CLASSIFICAÇÃO FINAL	74	78,3	58,2

A **candidata Maria José Angélico** apresenta um Curriculum Vitae destacável para quase todos os critérios e parâmetros em avaliação.

No que diz respeito ao critério 'Desempenho Científico', a candidata Maria José Angélico destaca-se com a apresentação de uma vasta produção científica de qualidade, assim como a participação em projetos científicos, tendo colaborado em vários projetos financiados. Participou também em várias comissões científicas de conferências internacionais.

No critério 'Capacidade Pedagógica', a candidata apresenta várias participações em comissões de criação de novos cursos, nomeadamente na comissão de criação do curso de mestrado em Assessoria de Comunicação Digital.

Relativamente às "Atividades relevantes para a missão da instituição", a candidata Maria José Angélico destaca-se nitidamente, nomeadamente através do exercício de cargos em órgãos de gestão, tendo sido Vice-Presidente do Conselho Científico e Conselho Técnico-científico do ISCAP, desde 2007 a 2015. Destaca-se também na função de outros cargos de reconhecido interesse, nomeadamente como Membro da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente, entre outros.

O **candidato Luís Silva Rodrigues** apresenta um Curriculum Vitae exemplarmente bem organizado, onde se destaca notoriamente no critério "Capacidade Pedagógica".

Em relação ao 'Desempenho Científico', apresenta várias participações em júris de provas académicas, destacando a sua participação como arguente numa prova de doutoramento e várias participações em provas de mestrado.

No critério 'Capacidade Pedagógica', o candidato Luís Silva Rodrigues apresenta uma clara distinção. Apresenta uma vasta produção de material pedagógico, onde se realça a sua autoria de vários livros técnicos. Assim como a sua participação na criação de cursos, programas de estudo e unidades curriculares, bem como na reestruturação de planos de estudo e melhoria de unidades curriculares existentes.

No critério "Atividades relevantes para a missão da instituição", o candidato destaca-se na direção de curso (Mestrado em Informação Empresarial) e na coordenação de várias estruturas, nomeadamente como Coordenador da Comissão Local de Acompanhamento do SIGaQ.IPP, entre outros.

A **candidata Mariana Curado Malta** pontuou em todos os parâmetros de avaliação. No entanto, a qualidade ímpar dos candidatos mais pontuados, diminui o valor do seu Curriculum Vitae, para este concurso.

Em relação ao critério 'Desempenho Científico', a candidata apresenta várias intervenções em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes, tendo, por exemplo, efetuado diversas revisões de artigos científicos ligados à área do concurso.

No que diz respeito ao critério 'Capacidade Pedagógica', a candidata Mariana Curado Malta apresenta vários documentos relevantes para cada parâmetro deste critério. Sendo que, neste critério, o parâmetro com maior pontuação é a 'Atividade Letiva', tendo lecionado várias e diferentes unidades curriculares em mestrados e a alunos Erasmus.

Relativamente ao critério "Atividades relevantes para a missão da instituição", embora a candidata tenha apresentado documentos para todos os parâmetros, estes não são em

quantidade nem em qualidade suficientes, em relação à qualidade dos documentos apresentados pelos restantes candidatos, diminuindo a sua valoração neste critério.

Porto, 17 de julho de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rosalina Bessa Babo'.

Rosalina Bessa Babo

Professora Coordenadora do ISCAP, Politécnico do Porto